

Recuo da atividade da construção mineira é o menos intenso no ano

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de abril registrou queda da atividade e do emprego. Contudo, o decréscimo foi o menos intenso verificado em 2023. As empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

No cenário prospectivo, pela primeira vez no ano os construtores estão otimistas quanto à compra de matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados nos próximos seis meses. Em contrapartida, as expectativas com relação ao nível de atividade nos próximos meses voltaram a ficar no campo negativo. As intenções de investimento cresceram frente ao mês anterior pela segunda vez seguida.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM ABRIL DE 2023

Atividade e emprego da construção diminuem pela sétima vez consecutiva, porém recuo é menos intenso

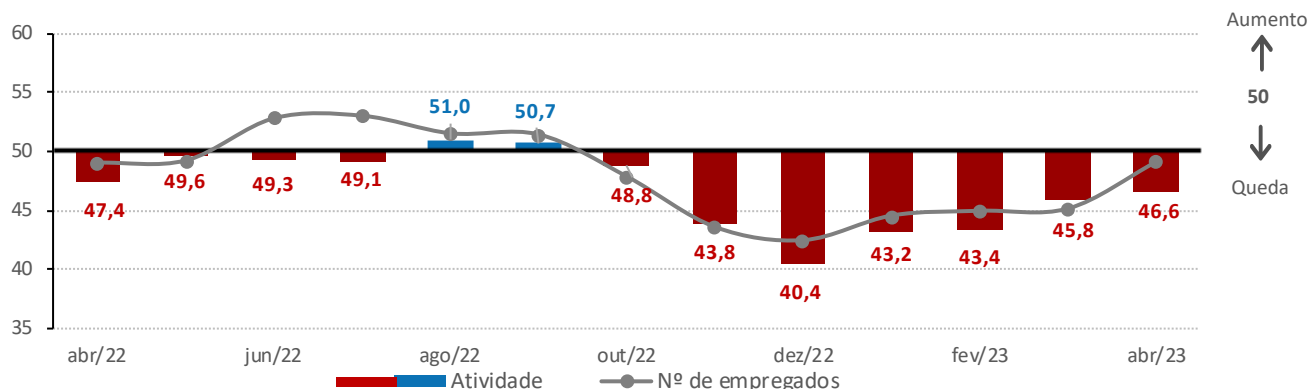
O índice de **atividade** da construção cresceu 0,8 ponto ante março (45,8 pontos) e marcou 46,6 pontos em abril. O indicador registrou queda da atividade pelo sétimo mês seguido, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e aumento. Porém, o índice acumulou 6,2 pontos de janeiro a abril deste ano, apontando para uma diminuição menos intensa. Em relação a abril de 2022 (47,4 pontos), o índice decresceu 0,8 ponto.

O indicador de **atividade em relação à usual** reduziu 1,2 ponto frente a março (42,1 pontos) e registrou 40,9 pontos em abril, mostrando nível de atividade inferior ao habitual para o mês. O índice caiu 2,6 pontos na comparação com abril de 2022 (43,5 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** avançou 4 pontos ante março (45,1 pontos) e atingiu 49,1 pontos em abril. O índice mostrou diminuição do emprego pelo sétimo mês consecutivo, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Entretanto, o indicador acumulou 6,7 pontos de janeiro a abril de 2023, o que sinaliza uma retração menos intensa do pessoal empregado que a observada no final do ano passado. O índice ficou relativamente estável em relação a abril de 2022 (49 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MAIO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses são majoritariamente positivas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 49,1 pontos em maio, queda de 0,9 ponto ante o mês anterior (50 pontos). O índice mostrou perspectiva de recuo da atividade, ao ficar abaixo dos 50 pontos – linha divisória entre retração e crescimento. Em relação a maio de 2022 (55,8 pontos), o indicador recuou 6,7 pontos, sendo o menor para o mês desde 2020.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 50,6 pontos em maio, avanço de 2,3 pontos frente a abril (48,3 pontos). O índice passou a sinalizar perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos. Comparativamente a maio de 2022 (55,5 pontos), o índice caiu 4,9 pontos, e foi o mais baixo para o mês desde 2020.

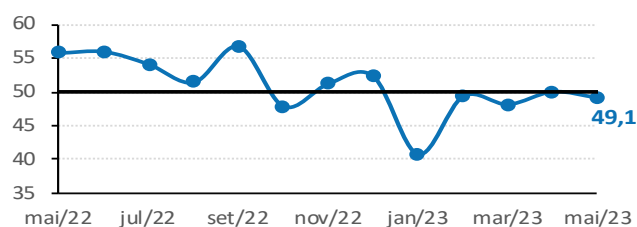
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 52,5 pontos em maio, elevação de 2,9 pontos frente a abril (49,6 pontos). O resultado – acima dos 50 pontos – mostrou perspectiva de elevação dos novos empreendimentos e serviços no curto prazo. Em relação a maio de 2022 (52,7 pontos), o índice recuou 0,2 ponto.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 52,9 pontos em maio, aumento de 3,9 pontos ante abril (49 pontos). Ao ficar acima dos 50 pontos, o índice mostrou expectativa de elevação do emprego nos próximos seis meses. Frente a maio de 2022 (53,6 pontos), o indicador recuou 0,7 ponto, e foi o mais baixo para o mês desde 2020.

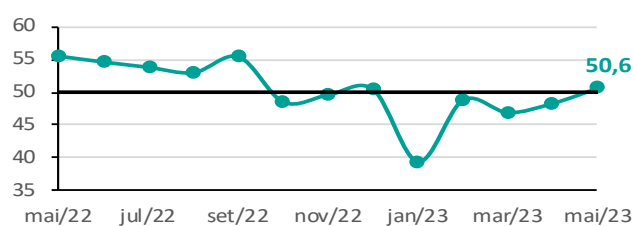
Intenções de investimento avançam em maio

O indicador de **intenção de investimento** atingiu 43,8 pontos em maio, expansão de 3,9 pontos em relação a abril (39,9 pontos). Por sua vez, comparativamente a maio de 2022 (44,5 pontos), o índice caiu 0,7 ponto.

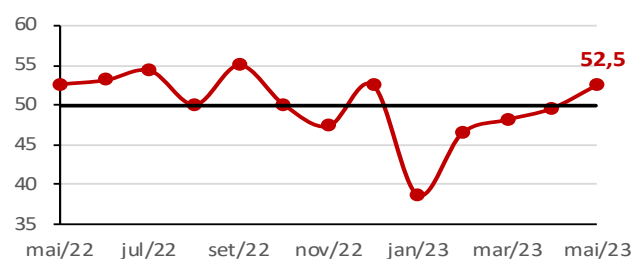
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



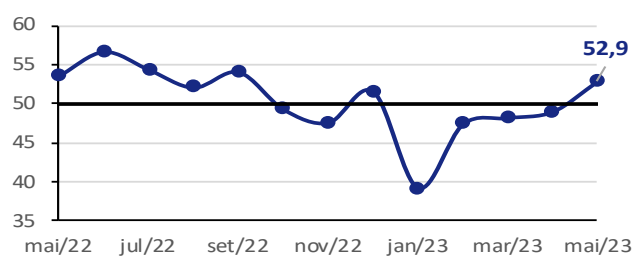
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

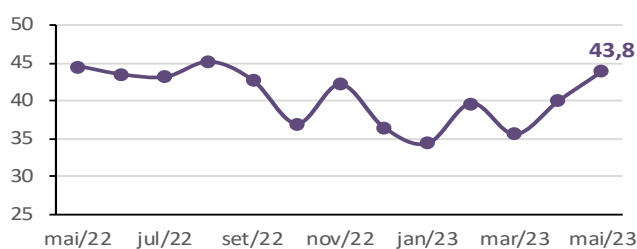


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	abr/22	mar/23	abr/23
Nível de atividade ¹	47,4	45,8	46,6
Nível de atividade em relação ao usual ²	43,5	42,1	40,9
Número de empregados ¹	49,0	45,1	49,1

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mai/22	abr/23	mai/23
Nível de atividade ³	55,8	50,0	49,1
Compra de insumos e matérias-primas ³	55,5	48,3	50,6
Número de empregados ³	53,6	49,0	52,9
Novos empreendimentos e serviços ³	52,7	49,6	52,5
Intenção de Investimento ⁴	44,5	39,9	43,8

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 45 empresas.
Período de coleta: de 2 a 10 de maio de 2023.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.